Impacto da Escala de Fugulin no gerenciamento da assistência de enfermagem em unidades intensivas

Autor(res)

Willian Carlos Millan
Rafaela Freitas Diniz
Elizângela Castro Sales Ferreira
Douglas Alberto Gutierres
Ana Paula Paixao Guariento

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O gerenciamento da assistência de enfermagem em unidades intensivas requer instrumentos que avaliem a complexidade dos pacientes e permitam planejar adequadamente os recursos humanos. A Escala de Fugulin, criada em 1994, é um Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) que identifica o grau de dependência e ajusta o dimensionamento da equipe (Fugulin et al., 2005). Seu uso garante distribuição equitativa das tarefas, reduz sobrecarga e melhora a qualidade assistencial. Segundo Gâmbaro et al. (2023), a aplicação sistematizada da escala favorece a tomada de decisão, a segurança do paciente e a gestão eficiente do cuidado.

Objetivo

Identificar como a Escala de Fugulin contribui para o gerenciamento e direcionamento adequado da equipe de enfermagem na UTI, assegurando distribuição proporcional da carga de trabalho conforme as reais necessidades dos pacientes.

Material e Métodos

Trata-se de revisão bibliográfica descritiva e qualitativa nas bases LILACS e BDENF, de artigos publicados nos últimos 20 anos. Analisaram-se a estrutura e fundamentos da Escala de Fugulin, sua aplicação em escalas diárias e diferentes contextos assistenciais. Foram utilizados os descritores "Escala de Fugulin", "dimensionamento de equipe", "classificação de pacientes " e "gestão em enfermagem".

Resultados e Discussão

A aplicação da Escala de Fugulin promoveu distribuição equilibrada da carga de trabalho, reduzindo sobrecargas e otimizando o tempo da equipe. Em UTIs, onde pacientes intensivos exigem até 18h de cuidado/dia, a ferramenta evidenciou a necessidade de ajustes no dimensionamento, promovendo segurança e equidade na alocação das tarefas (Gâmbaro et al., 2023). O método de Menegaz et al. (2022) classifica pacientes por nível de dependência e calcula o Total de Horas de Enfermagem (THE), base para o dimensionamento assistencial.

Conclusão

A Escala de Fugulin mostrou eficácia no gerenciamento da assistência em UTIs, oferecendo parâmetros objetivos para o dimensionamento do pessoal. Seu uso equilibra a carga de trabalho e melhora a segurança do paciente, mas requer capacitação contínua e adequação institucional para garantir resultados consistentes.

Referências

FUGULIN, F. M. T.; GAIDZINSKI, R. R.; KURCGANT, P. Sistema de classificação de pacientes: identificação do perfil assistencial dos pacientes das unidades de internação do HU-USP. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 13, n. 1, p. 72–78, 2005. DOI: 10.1590/S0104-11692005000100012.

GÂMBARO, L. et al. Aplicabilidade da Escala de Fugulin: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 12, n. 3, e24212340702, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i3.40702.

MENEGÁZ, J. C.; DIAS, A. C. C.; CORRÊA, T. F. A. Utilização de Sistema de Classificação de Pacientes para Elaboração de Escalas Diárias de Enfermagem em Unidades de Internação. Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde, v. 19, n. 2, p. 114–127, 2022. DOI: 10.21450/rahis.v19i2.6619.